

Encontro avaliou cinco novas tecnologias para o Rol de coberturas obrigatórias na saúde suplementar

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) realizou, no dia 25/07, a 18ª reunião técnica da Comissão de Atualização do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde Suplementar (Cosaúde). Na ocasião, foram avaliadas cinco propostas de incorporação de novas tecnologias à lista de cobertura obrigatória dos planos de saúde e foram analisadas as contribuições apresentadas nas consultas públicas nº 110 e 112 e nas audiências públicas 31 e 32.

A diretora-adjunta de Normas e Habilitação dos Produtos (DIPRO), Carla Soares, abriu a reunião reforçando a importância do encontro: “Quero dar as boas-vindas a todos e agradecer o engajamento dos membros da Cosaúde. Trata-se de um fórum extremamente importante para coletar subsídios para uma melhor tomada de decisões pela Diretoria Colegiada da ANS”, declarou.

Pela manhã, foram discutidas as propostas para inclusão da tecnologia Encorafenibe, em associação com Binimetinibe, para melanoma irressecável ou metastático com mutação BRAF V600 (mutação genética presente em diferentes tipos de câncer; e também o Lenvatinibe, em associação ao Pembrolizumabe, com indicação de uso para câncer no endométrio com progressão da doença após terapia prévia à base de platina.

À tarde, o debate foi reiniciado com a proposta de incorporação de implante subdérmico hormonal para contracepção, em mulheres de 18 a 25 anos, e o Ofatumumabe, para esclerose múltipla recorrente com falha ou contra-indicação ao uso de Natalizumabe. Ambas as tecnologias receberam contribuições na CP 112, encerrada em 04/07.

Por fim, debateu-se a inclusão de radioterapia de intensidade modulada (IMRT), em análise das contribuições da Consulta Pública 110, referente ao tratamento de tumores de pulmão, de mediastino e de esôfago.

A reunião contou com a participação de membros e convidados da Cosaúde, composta por entidades representantes de operadoras, de prestadores de serviços, de órgãos de defesa do consumidor e da sociedade civil, dentre outros, contribuindo para as avaliações sobre as tecnologias.

As discussões sobre as propostas abordaram os aspectos relacionados às evidências científicas sobre eficácia, efetividade e segurança de todas as tecnologias, bem como a avaliação econômica de benefícios e custos em comparação às coberturas já previstas no rol de Procedimentos e Eventos em Saúde, e a análise do impacto financeiro das ampliações de cobertura pelas operadoras.

Para assistir o evento na íntegra, clique no link: [18ª reunião técnica da Cosaúde](#).

Fonte: ANS, em 02.08.2023.